

No Pará, Projeto Pipas une educação e diversão para crianças e adolescentes

Diversas regiões do Estado serão beneficiadas com ações de educação e informação sobre os cuidados com a rede elétrica

O ato de empinar pipa é uma diversão passada de geração em geração. A brincadeira representa anos de tradição, mas ao mesmo tempo exige muitos cuidados, sobretudo com a fiação elétrica. Pensando nisso, a Equatorial Energia lançou o Projeto Pipas, que será realizado em diversos municípios do Pará e aliará informação à diversão, em formato impresso e digital, para crianças e adolescentes de cidades do Pará.

Um dos itens que contemplam o projeto é a cartilha educativa, que será entregue nas cidades que receberão o Projeto. De forma lúdica e descontraída, uma galerinha antenada sobre o mundo das pipas, papagaios, curicas e rabiolas, a Turma do Geral, explica a historicidade do brinquedo e traz um questionário com perguntas para quem entende deste universo.

APLICATIVO – Para contemplar todos os ambientes aos quais permeiam a realidade de muitos jovens, o Projeto disponibiliza, também, o aplicativo Mestre das Pipas, que revelará, por meio de games de perguntas, os mais conhecedores sobre a brincadeira e sobre os cuidados a serem tomados. Gratuitamente, as pessoas já podem ter acesso ao jogo que está disponível para o sistema operacional *android*.

Após baixar, é só dar play e entrar na interatividade. Para jogar na plataforma, o usuário poderá entrar de forma anônima ou criar um login próprio, com e-mail e senha, ou acessar através da sua conta Google ou Facebook. Em seguida, é necessário apertar no botão “jogar” e escolher o nível da

partida. Cada nível é composto por 10 perguntas de múltipla escolha. Para cada resposta certa, o jogador recebe cinco pontos e para cada errada perde dois. De acordo com a pontuação, poderá ganhar moedas que melhoram a colocação no ranking geral.

Os participantes também poderão duelar simultaneamente, de forma online, na opção “Batalha Quiz”. Para jogar desta forma, não é permitida a entrada anônima, é preciso que os dois estejam conectados em suas contas. Ao final da partida é possível ver o ranking de pontuação e saber quem foi o melhor.

Todas as atividades do Projeto objetivam agregar com informações de segurança acerca da atividade para que acidentes ou desligamentos não mais ocorram. ” Queremos que as pessoas entendam o melhor lugar para que a brincadeira ocorra com segurança e respeito por todos. Não queremos parar a brincadeira, mas informar para que seja realizada, sempre, em local apropriado”, afirma Alex Fernandes, executivo de Segurança da Equatorial Pará.

Para que nenhum evento do Pipas passe despercebido a ninguém, em todas as cidades que o Projeto estará, uma ampla comunicação será veiculada em diversas rádios. Uma grande mobilização positiva é esperada. “Com o projeto, esperamos conscientizar os jovens e a comunidade em geral sobre os riscos e perigos existentes na rede elétrica. Espera-se, ainda, promover a redução do número de ocorrências de interrupção no fornecimento de energia ocasionadas por pipas que ficam engatadas na rede”, diz Alex.

A primeira parada das ações do Projeto foi no último final de semana, em Abaetetuba, cidade do nordeste paraense. Na ocasião, foram distribuídas mais de 700 cartilhas para crianças, jovens e adultos nos bairros Divino, Centro e Algodão.

Perigo e prejuízos

Empinar pipas próximo à rede elétrica pode causar graves acidentes. Além do risco de choque, a brincadeira em local inadequado pode oferecer consequências graves.

Estima-se que só nos primeiros meses deste ano, o Pará registrou mais de três mil casos de falta de energia motivados por pipas em contato com a rede elétrica. Esses registros representam grandes prejuízos para a sociedade, pois atingem várias localidades, milhares de residências, escolas e até hospitais.

“Ressaltamos que o nosso objetivo é informar e, com isso, conscientizar a população que empina pipa sobre os locais adequados para isso”, conclui Alex.

Cronograma

O Projeto Pipas ocorrerá nos municípios de Ananindeua e Benevides, nesta quinta e sexta-feira, dias 23 e 24 de julho. Em Belém e Marituba, o Projeto Pipas será realizado nos dias 25 e 26 do mesmo mês. Seguindo, Castanhal e Santa Isabel também receberão as atividades, nos dias 28 e 29. Ainda em julho, nos dias 30 e 31, será a vez de Tucuruí e Bragança. Já em agosto, Mocajuba e Augusto Corrêa receberão o Projeto nos dias 1 e 2, além de Marabá e Santarém nos dias 7 e 8. Toda a programação é gratuita.

Fonte:Ascom Equatorial Pará

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-

mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[http://www.folhadoprogresso.com.br/fiescomeca-nesta-terca-21-p
razo-para-inscricoes-no-segundo-semester-do-programa/](http://www.folhadoprogresso.com.br/fiescomeca-nesta-terca-21-p
razo-para-inscricoes-no-segundo-semester-do-programa/)

—